

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 30 de junho de 2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada. São Paulo, 29 de agosto de 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas Explicativas	2013	2012
Circulante		1.119.059	1.209.971
Disponibilidades	4	280	126
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		59.211	83.428
Aplicações no Mercado Aberto	4	59.211	83.428
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	169.945
Carteira Própria	5	-	169.945
Operações de Crédito		487.024	494.281
Operações de Crédito		487.024	494.281
Sector Privado	6a	720.913	682.440
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6e	(233.889)	(188.159)
Outros Créditos		572.544	462.191
Diversos	7	578.511	467.481
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6e	(6.067)	(5.290)
Ativo Realizável a Longo Prazo		160.636	1.436
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		179.407	1.436
Carteira Própria	5	169.407	1.436
Operações de Crédito		505	821
Operações de Crédito		505	821
Sector Privado	6a	739	1.166
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6e	(234)	(345)
Outros Créditos		724	615
Diversos	7	724	615
Permanente		648	1.393
Investimentos		213	213
Outros Investimentos	9	213	213
Imobilizado de Uso		435	353
Outras Imobilizações de Uso	10	618	491
(Depreciações Acumuladas)	10	(183)	(138)
Diferido		-	827
Gastos de Organização e Expansão	11	4.135	4.135
Amortização Acumulada	11	(4.135)	(3.308)
Total do Ativo		1.290.343	1.212.800

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2013	2012
Circulante		823.255	845.548
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		248.552	373.721
Recursos de Aceites Cambiais	12a	248.552	373.721
Outras Obrigações		574.703	471.827
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		203	242
Sociais e Estatutárias		841	780
Fiscais e Previdenciárias	13	38.333	47.676
Diversas	14	535.296	423.129
Passivo a Longo Prazo		1.524	1.522
Outras Obrigações		1.924	1.522
Diversas	14	1.924	1.522
Patrimônio Líquido		465.164	365.730
Capital Social		250.000	250.000
De Domiciliados no País	16a	250.000	250.000
Reserva de Lucros	16b	215.091	115.699
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Diferido		73	31
Total do Passivo		1.290.343	1.212.800

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas Explicativas	2013	2012
Receitas de Intermediação Financeira		257.572	266.958
Operações de Crédito	17	246.514	253.112
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		11.051	13.846
Resultado de Operações de Câmbio (+)		7	-
Despesas de Intermediação Financeira		(97.611)	(94.254)
Operações de Captação no Mercado	18	(12.094)	(18.608)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	(85.237)	(75.646)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		159.961	172.704
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(70.248)	(65.252)
Receitas de Prestação de Serviços	19	44.081	40.647
Rendas de Tarifas Bancárias	20	3.607	4.182
Despesas de Pessoal	22	(6.691)	(6.120)
Outras Despesas Administrativas	24	(85.005)	(81.069)
Despesas Tributárias	23	(19.754)	(19.377)
Outras Receitas Operacionais	21	3.225	3.337
Outras Despesas Operacionais	25	(9.695)	(6.854)
Resultado Operacional		89.713	107.452
Resultado Não Operacional		22	9
Resultado Não Operacional		22	9
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		89.735	107.461
Imposto de Renda e Contribuição Social	26	(34.819)	(41.857)
Provisão para Imposto de Renda		(21.431)	(27.391)
Provisão para Contribuição Social		(13.388)	(16.738)
Ativo Fiscal Diferido		(204)	2.727
Participações dos Empregados no Lucro		(1.333)	(1.828)
Participações dos Empregados no Lucro		(1.333)	(1.828)
Lucro Líquido		53.583	63.776
Lucro por Ação - R\$		1,07	1,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

Fluxo das Atividades Operacionais	Notas Explicativas	2013	2012
Lucro Líquido do Período		53.583	63.776
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa		-	-
Ativo Fiscal Diferido		204	(2.270)
Depreciação e Amortização	24	470	457
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	85.527	75.646
Provisão para Riscos	15	260	312
Outras Provisões		1.554	-
(Reversão)/Provisão para Participação sobre o Lucro		(1.143)	(1.488)
Lucro Ajustado		140.455	136.433
Variações de Ativos e Passivos		(330.933)	(335.104)
Aumento/Redução dos Subgrupos dos Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo		-	-
Titulos e Valores Mobiliários		(6.575)	(9.521)
Operações de Crédito		(125.127)	(141.470)
Outros Créditos		134.134	79.090
Aumento/Redução dos Subgrupos dos Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo		-	-
Recursos de Aceites Cambiais		(173.888)	46.909
Outras Obrigações		(160.295)	(110.112)
Caixa Líquido Originado nas Atividades Operacionais		(190.478)	1.329
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(104)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		(55)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		(159)	-
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(190.637)	1.329
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre		250.128	82.225
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre		59.491	83.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

Saldos em 31 de Dezembro de 2011	Notas Explicativas	Capital			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Diferido	Lucros Acumulados	Total
		Social	Legal	Outras			
		150.000	12.597	139.326	942	-	302.865
Aumento de Capital		100.000	-	(100.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Titulos e Valores Mobiliários		20.913	-	-	(911)	-	(911)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	63.776	63.776	63.776
Destinações:							
Reserva Legal	16b	-	3.189	-	(3.189)	-	-
Dividendos	16b	-	-	3.029	(3.029)	-	-
Reserva de Lucros	16b	-	-	57.558	(57.558)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2012		250.000	15.786	99.913	31	-	365.730
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		250.000	18.076	143.432	(39)	-	411.469
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Titulos e Valores Mobiliários		-	-	-	112	-	112
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	53.583	53.583	53.583
Destinações:							
Reserva Legal	16b	-	2.679	-	(2.679)	-	-
Dividendos	16b	-	-	2.545	(2.545)	-	-
Reserva de Lucros	16b	-	-	48.359	(48.359)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2013		250.000	20.755	194.336	73	-	465.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e a busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pela Diretoria em 29 de agosto de 2013.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 com as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Os recursos de aceites cambiais, são vinculados às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica a 102% da variação do CDI e contam com liquidez imediata. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: a) CPC R1 - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 1.444/12; b) CPC 01 R1 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; d) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; e) CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; g) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; h) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para as demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis: a. Apuração do Resultado. As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. Já o registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **b. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 3.604 de 29 de agosto de 2008.

c. Titulos e Valores Mobiliários: Os Titulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Titulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do índice e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. **d. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vigentes após 60 dias têm seus rendimentos registrados em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da duração de tempo de atraso dos clientes. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido batidas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **e. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. **f. Ativo Permanente:** A Midway, com base na Lei 8.685 de 1.993, optou por destinar parte do imposto de renda apurado em 2008, para a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, no montante de R\$ 213 em investimento. O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas. O Diferido refere-se a gastos com a constituição da Midway e também gastos com benefícios em imóvel de terreno, está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear e no prazo de 5 anos. **g. Avaliação ao Valor de Recuperação de Ativos Não Financeiros:** Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. A Midway não identificou nenhum ativo com efeito a perda de seu valor recuperável. **h. Outros Passivos - Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. **i. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 1 para a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, no montante de R\$ 213 (R\$ 213 em 2012).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
Disponibilidades 280 126
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 59.211 83.428
Total 59.491 83.554

5. Titulos e Valores Mobiliários: Em 30 de junho, a carteira de Titulos e Valores Mobiliários estava composta por titulos publicos classificados como disponível para venda, distribuídos da seguinte forma:

	2013		2012	
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor do Custo Atualizado	Ajuste a Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	56.440	112.967	169.407	121
Ajuste a Valor de Mercado - IRPJ/CSLL	-	-	-	(49)
Total	56.440	112.967	169.407	169.286

	2013		2012	
	De 3 a 12 meses	Total	Valor do Custo Atualizado	Ajuste a Mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN	169.945	169.945	169.893	52
Ajuste a Valor de Mercado - IRPJ/CSLL	-	-	-	(2)
Total	169.945	169.945	169.893	31

Os Titulos Públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

6. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: As operações de crédito apresentavam em 30 de junho, a seguinte composição:

	2013		2012	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo
a. Composição das operações por modalidade				
Operações de Crédito				
Cartões de Crédito	601.592	577.958	-	-
Crédito Pessoal	120.060	105.648	-	-
Sub-Total de Operações de Crédito	721.652	683.606		
Outros Créditos				
Cartões de Crédito - Ainda não faturados, ou faturados e não vencidos (Nota Explicativa nº 7)	469.084	370.578	-	-
Sub-Total de Outros Créditos	469.084	370.578		
Total	1.190.736	1.054.184		

b. Composição das Operações por Faixas de Vencimento



Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 09.464.032/0001-12

Rua Leão XIII, 500 – Jd. São Bento – São Paulo/SP

www.midwayfinanceira.com.br

DIRETORIA

Flávio Gurgel Rocha - Diretor Presidente

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim - Diretor Comercial

Ricardo Hidemi Matsuguma - Diretor Financeiro

José Antônio Rodrigues - Diretor de Crédito e Risco

Eduardo Seiji Yamaguchi - Contador - CRC 1SP 265.790/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores **Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida

é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de agosto de 2013.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/0-4